

Projetos interdisciplinares e

desenvolvimento de competências em português¹

Cristina Manuela Sá²

Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores³

Resumo

A língua materna desempenha um papel relevante no desenvolvimento de competências e também na aquisição de conhecimento e na adoção de atitudes e valores. Logo, o seu ensino e aprendizagem têm como principal finalidade desenvolver competências transversais em comunicação oral e escrita. Esta grande finalidade do processo de ensino e aprendizagem da língua materna torna-o compatível com a abordagem de qualquer tema de relevo social, o que facilita e promove a articulação da área curricular de Português com outras áreas curriculares. Essa interação implica uma abordagem transversal do ensino e aprendizagem da língua materna (Rey, 1996; Valadares, 2003; Sá, 2012) e pode ser concretizada por meio de projetos interdisciplinares.

Tirando proveito da nossa longa experiência como orientadora de prática pedagógica supervisionada e de seminário de orientação educacional, duas peças-chave na concretização do relatório de estágio que os futuros educadores de infância e/ou professores têm de defender em provas públicas para ficarem habilitados para o exercício da profissão, temos promovido a conceção, implementação em sala de aula e avaliação de projetos desta natureza (Sá, 2013, 2014, 2017, 2019a). Neste texto, pretendemos apresentar uma reflexão acerca de dois projetos recentes, que orientámos tendo em conta as diretrizes acima referidas.

Palavras-chave: Transversalidade da língua materna; Ensino da língua materna; Competências; Interdisciplinaridade; Projetos.

Abstract

The mother tongue plays an important role in the development of competences and also in the acquisition of knowledge and the adoption of attitudes and values. Therefore, teaching and learning the mother tongue have as main objective to develop transversal competences in oral and written communication. This main goal relates the process of teaching and learning the mother tongue with the reflection on any relevant social topic, thus articulating it with other scientific domains. This interaction demands a transversal approach of the process of teaching and learning the mother tongue (Rey, 1996; Valadares, 2003; Sá, 2012), which can be materialized in interdisciplinary projects.

Taking advantage of a large experience of training teachers and directing a seminar on education, two key elements in the preparation of the internship report the future child educators and teachers must defend to qualify for professional practice, I have been promoting the conception, implementation in the classroom

¹ Comunicação apresentada ao 15.º ENAPP, em 11 de abril de 2023.

² Departamento de Educação e Psicologia – Universidade de Aveiro – Campus de Santiago – 3810-193 Aveiro. cristina@ua.pt

³ Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. no âmbito do Projeto UIDB/00194/2020.

and assessment of interdisciplinary projects (Sá, 2013, 2014, 2017, 2019a). This text presents a reflection on two recent projects of this nature.

Keywords: Transversality of the mother tongue; Teaching the mother tongue; Competences; Interdisciplinarity; Projects.

1. Língua materna e desenvolvimento de competências

A língua materna desempenha um papel relevante no desenvolvimento de competências em comunicação verbal – oral e escrita, nas vertentes da compreensão e da produção – cruciais para o exercício de uma cidadania ativa e crítica.

Assim sendo, atualmente o seu ensino e aprendizagem têm como principal finalidade desenvolver competências transversais relacionadas com a comunicação verbal. Concomitantemente, conduzem à aquisição de conhecimento e à adoção de atitudes e valores.

2. Transversalidade da língua materna

Esta grande finalidade do processo de ensino e aprendizagem da língua materna torna-o compatível com a abordagem de qualquer tema de relevo social. Logo, facilita a articulação da área curricular de Português com outras áreas curriculares, promovendo a flexibilidade curricular preconizada pelo *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória - PASEO* (Martins et al., 2017) e pelas *Aprendizagens essenciais de Português - AEP* (Direção-Geral da Educação, 2018).

O projeto educativo subjacente à flexibilidade curricular (Sá, 2019b) está alinhado com a promoção de uma educação para a cidadania global (Mesquita & Sá, 2022; OXFAM, 2015; Sá, Mesquita, Repinaldo & Correia, 2020) assente em: i) conhecimento a adquirir (*Identidade e diversidade cultural, Interdependência e globalização, Justiça social e direitos humanos, Construção da paz e resolução de conflitos e Desenvolvimento sustentável*); ii) capacidades a desenvolver (*Comunicação, Argumentação, Pensamento crítico, Reflexão, Colaboração e Resolução de problemas*); iii) atitudes e valores a adotar (*Sentido de identidade e autoestima, Respeito pela diversidade e direitos humanos, Preocupação com o ambiente e compromisso com o desenvolvimento sustentável, Justiça social e equidade e Responsabilidade social*).

3. Abordagem transversal do ensino e aprendizagem da língua materna

A operacionalização da transversalidade da língua materna implica uma abordagem transversal do seu processo de ensino e aprendizagem (Rey, 1996; Valadares, 2003), que permite associá-la a outras áreas curriculares.

Essa abordagem pode ser perspetivada em dois sentidos (Sá, 2012):

- Um associado ao “*ser professor **de** Português*”, que sublinha a importância da língua materna para a aquisição e desenvolvimento de competências essenciais indispensáveis em contexto escolar e em contexto extraescolar (tais como *comunicação, argumentação e pensamento crítico e criativo*);

- Outro associado ao “*ser professor **em** Português*”, que enfatiza o papel desempenhado pelas outras áreas curriculares no reforço da comunicação na língua materna (já que o seu processo de ensino e aprendizagem envolve inevitavelmente professor e alunos em situações de comunicação verbal) e também no desenvolvimento de competências essenciais que também podem melhorar o domínio da língua materna (tais como *reflexão e a resolução de problemas*).

Pode concretizar-se através de projetos envolvendo diversas áreas curriculares, que poderão decorrer sob a alçada de um só docente (por exemplo, em contextos de Educação Pré-escolar e de 1.º Ciclo do Ensino Básico, já que os educadores de infância e os professores deste nível escolar têm formação em diversas áreas do saber) ou envolver equipas constituídas por professores de diversas áreas curriculares (entre o 2.º Ciclo do Ensino Básico e o Ensino Secundário, visto que estes têm uma formação menos abrangente por ser mais especializada).



4. Exemplos práticos de projetos interdisciplinares

Como é sabido, atualmente os educadores de infância e os professores dos vários níveis de ensino têm de possuir uma licenciatura e um mestrado. Este último inclui dois semestres de prática pedagógica supervisionada, que desembocam na defesa de um relatório de estágio em provas públicas. No caso da instituição em que lecionamos, esta é complementada por um seminário de orientação educacional, que decorre sob a supervisão científica do orientador da instituição de Ensino Superior.

Tirando proveito da nossa longa experiência como orientadora de prática pedagógica supervisionada e de seminário de orientação educacional, temos promovido com os estudantes que acompanhamos no segundo ano de vários mestrados em ensino a conceção, implementação em sala de aula e avaliação de projetos que fazem interagir duas ou mais áreas curriculares (Sá, 2013, 2014, 2017, 2019a).

De seguida, iremos apresentar uma reflexão acerca de dois projetos, que orientámos no ano letivo de 2021-22.

4.1. No 1.º Ciclo do Ensino Básico

O projeto *Educação para a sustentabilidade e desenvolvimento da oralidade e da escrita* foi desenvolvido com uma turma do 2.º ano e deu origem a dois relatórios de estágio (Barros, 2022; Oliveira, 2022).

Tinha os seguintes objetivos de investigação: i) explorar conceitos e conhecimentos relacionados com o desenvolvimento sustentável; ii) desenvolver nos alunos a consciência da importância social dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e ainda competências em cidadania global e em comunicação oral e escrita.

Envolveu uma sequência de atividades realizadas em grande grupo (professor e turma) ou em grupo:

- Trabalho de grupo a partir de caixas contendo informação sobre animais previamente selecionados pelas professoras estagiárias (um animal por grupo), apresentação oral e discussão da informação reunida e apreciação crítica do desempenho dos alunos;

- Pesquisa sobre o animal em vias de extinção selecionado pelo grupo e preenchimento de um “passaporte animal” (implicando o registo escrito da informação reunida);

- Apresentação oral precedida pela reflexão sobre as regras de uma boa apresentação oral, pelo preenchimento de um *template* em PowerPoint e por um momento de treino e seguida pela apreciação crítica do desempenho de cada grupo pelos colegas de turma e pelas professoras feita oralmente e por escrito;

- Escrita em grupo de um texto sobre essa temática (descrição do animal em vias de extinção sobre o qual o grupo tinha pesquisado) precedida pela reflexão sobre o texto descritivo e envolvendo a planificação, redação, revisão (com auto- e heteroavaliação a partir de uma grelha fornecida pela professora estagiária) e ainda reescrita e melhoria.

Por conseguinte, este projeto cruzou a abordagem de temas de sustentabilidade em Estudo do Meio (animais em vias de extinção) com o ensino e aprendizagem do Português focado no desenvolvimento de competências em comunicação oral (reflexão sobre características de uma boa apresentação oral, preparação e realização de apresentações orais e respetiva auto- e heteroavaliação) e em comunicação escrita (caracterização

de um tipo/género textual – descrição – e produção escrita contemplando a planificação, a redação, a revisão e a reescrita e melhoria).

4.2. No 2.º Ciclo do Ensino Básico

O projeto *Diversidade e inclusão da variação linguística no Português* foi desenvolvido com uma turma do 6.º ano e também deu origem a dois relatórios de estágio (Pinto, 2022; Veiga, 2022).

Tinha os seguintes objetivos de investigação: i) levar os alunos a tomar consciência da variação linguística da sua língua materna e do pluricentrismo da língua portuguesa e da sua variação linguística incluindo espaços geográficos fora do território nacional; ii) promover a aceitação da variação linguística da sua língua materna.

Implicou igualmente uma sequência de atividades realizadas em grande grupo (professor e turma) e em grupos de 4 ou 5 elementos:

- Audição e exploração de um vídeo que apresentava falantes de Português de várias zonas do país levando à reflexão sobre conceitos (*variação linguística, norma-padrão e erro*) e fatores de variação linguística (nomeadamente de natureza geográfica e socioeconómica);
- Diálogo sobre o conceito de *pluricentrismo da língua portuguesa* e reflexão sobre as variantes da língua portuguesa faladas fora dos limites do território nacional;
- Preenchimento do *Portefólio da Variação Linguística do Português* implicando a reflexão sobre as variantes do Português dentro e fora de Portugal que os alunos conheciam, as formas como contactavam com elas e a importância da inclusão da variação da língua portuguesa (narrando episódios de aceitação ou discriminação de variantes do Português protagonizados pelos próprios ou por outrem);
- Apresentação oral dos aspetos mais importantes do *Portefólio* de cada grupo precedida pelo preenchimento de um *template* em PowerPoint e um momento de treino da apresentação oral e seguida pela discussão da informação apresentada e da sua importância para a inclusão da variação linguística do Português.

Este último tópico abordado permitiu o cruzamento com a área transversal de Educação Cívica ou Educação para a Cidadania.

5. Conclusões

Pensamos ter demonstrado – com a análise crítica de dois projetos subjacentes a relatórios de estágio que orientámos recentemente – que a língua materna desempenha efetivamente um papel relevante no desenvolvimento de competências (nomeadamente em comunicação oral e escrita, tendo em conta as vertentes da compreensão e da produção), bem como na aquisição de conhecimento e na adoção de atitudes e valores.

Esperamos igualmente ter deixado comprovada a ideia de que o processo de ensino e aprendizagem da língua materna tem muitas vantagens a tirar da sua abordagem transversal, que promove a articulação com outras áreas curriculares, favorecida pela associada por meio de projetos interdisciplinares.

Bibliografia

Barros, B. S. (2022). *Educação para a sustentabilidade e desenvolvimento da escrita* [Dissertação de mestrado, Universidade de Aveiro]. Repositório institucional da Universidade de Aveiro.

<http://hdl.handle.net/10773/36325>

Direção-Geral da Educação (2018). *Aprendizagens essenciais de Português*. Ministério da Educação e Ciência.

- Macário, M. J., & Sá, C. M. (2022). Variação intralinguística e pluricentrismo na Educação em Português no século XXI. *Estudos Literários. Dossiê Pluricentrismo Linguístico do Português*, 73, 338-356.
<https://periodicos.ufba.br/index.php/estudos/issue/current>
- Martins, G. (Coord.) (2017). *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*. Ministério da Educação e Ciência.
- Mesquita, L., & Sá, C. M. (coord.) (2022). *Educação em línguas e cidadania global: mapeando caminhos e possibilidades de ação*. [Educação e Formação – Cadernos Didáticos, n.º 11]. UA Editora. <http://hdl.handle.net/10773/34540>
- Oliveira, S. N. (2022). *Educação para a sustentabilidade e desenvolvimento da oralidade* [Dissertação de mestrado, Universidade de Aveiro]. Repositório institucional da Universidade de Aveiro.
<http://hdl.handle.net/10773/36374>
- OXFAM (2015). *Global Citizenship in the Classroom: A Guide for Teachers*. OXFAM GB. <http://www.oxfam.org.uk/education/global-citizenship/global-citizenship-guides>
- Pinto, F. M. (2022). *Diversidade e inclusão da língua portuguesa nos PALOP e CPLP* [Dissertação de mestrado, Universidade de Aveiro].
- Rey, B. (1996). Les compétences transversales en question. ESF.
- Sá, C. M. (2012). Transversalidade da língua portuguesa: representações, instrumentos, práticas e formação. *Exedra*, 28, 364-372.
- ____ (org.) (2013). *Transversalidade II: representações, instrumentos, práticas e formação*. [Cadernos do LEIP, Série Temas, n.º 2]. Universidade de Aveiro.
- ____ (org.) (2014). *Transversalidade III: das palavras à ação nos primeiros anos de escolaridade*. [Cadernos do LEIP, Série Propostas, n.º 2]. UA Editora. <http://cidtff.web.ua.pt/docs/TRIII.pdf>
- ____ (org.) (2017). *Transversalidade VI: projetos educativos nos primeiros anos*. [Cadernos do LEIP, Série Propostas, n.º 3]. UA Editora. <http://hdl.handle.net/10773/16813>
- ____ (org.) (2019a). *Transversalidade VII: projetos dentro da sala*. [Cadernos do LEIP, Série Propostas, n.º 4]. UA Editora. <https://ria.ua.pt/handle/10773/26176>
- ____ (2019b). *Flexibilidade curricular e perfil do aluno para o século XXI*. [Educação e Formação – Cadernos Didáticos, n.º 3]. UA Editora.
https://ria.ua.pt/bitstream/10773/25423/1/CSa_Cadernos%20Didaticos3.pdf
- ____ (2019c). Ensino da língua materna e flexibilidade curricular: uma proposta para a Educação Pré-Escolar. *Saber&Educar*, 26, 1-11.
<http://hdl.handle.net/10773/31661>
- ____ (2021). Pensamento crítico, transversalidade da língua materna e educação para a cidadania global: projetos. In Herrera, A. T. A., & Salazar, A. F. C. (coord.), *Pensamiento crítico en Iberoamérica. Teoría e intervención transdisciplinar* (pp. 677-691). Editorial Torres. <http://hdl.handle.net/10773/34451>
- ____ (org.), Carinha, S., Zanancho, T., Martins, A., & Andrade, C. (2021). *Transversalidade XI: Géneros textuais e desenvolvimento de competências em comunicação oral e escrita*. [Cadernos do LEIP, Série Propostas, n.º 5]. UA Editora. <http://hdl.handle.net/10773/31432>
- ____ (org.), Mesquita, L. (org.), Repinaldo, N., & Correia, A. M. (2020). *Educação em Português e cidadania global*. [Educação e Formação – Cadernos Didáticos, n.º 7]. UA Editora.
<http://hdl.handle.net/10773/29239>
- Valadares, L. (2003). *A transversalidade da língua portuguesa*. [Cadernos do CRIAP, n.º 35]. Edições ASA.
- Veiga, A. R. P. (2022). *Diversidade e inclusão da variação linguística em Portugal* [Dissertação de mestrado, Universidade de Aveiro]. Repositório institucional da Universidade de Aveiro.
<http://hdl.handle.net/10773/36455>